

FACULDADE GUARAPUAVA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

RELATÓRIO DE
AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

2018-2020

INTEGRAL



FACULDADE
GUARAPUAVA

SUMÁRIO

DADOS DA IES.....	1
1 INTRODUÇÃO	5
1.1 Histórico e composição da CPA	6
1.2 Planejamento estratégico de auto avaliação	7
1.3 Informações do ano-base e da versão	8
2 METODOLOGIA	8
2.1 Sistema de Avaliação Institucional	8
2.2 Avaliações Externas.....	11
2.1.3 Instrumentos complementares	11
3 DESENVOLVIMENTO.....	12
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	17
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	18
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	23
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	24
4.1 Análise ano-base.....	25
4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	26
4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	26
4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	28
4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão	28
4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	30
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	30
5.1 Plano de Melhorias.....	30
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS.....	38

DADOS DA IES

Mantenedora:	União de Ensino e Cultura de Guarapuava – UNIGUA		
CNPJ:	09.150.706/0001-04		
Representante Legal:	Leonardo Becher de Mattos Leão – Diretor Administrativo Financeiro		
Nome da IES - Sigla:	(5518) FACULDADE GUARAPUAVA – GUARAPUAVA		
Endereço:	RUA NOVO ATENEU	Nº:	1015
Bairro:	VALE DO JORDÃO	CEP:	85.015-180
Município:	GUARAPUAVA	UF:	PR
Telefone:	(42) 3621-7000	Fax:	(42) 3621-7020
Organização Acadêmica:	FACULDADE	Sítio:	faculdadeguarapuava.edu.br
Categoria Administrativa:	Privada com fins lucrativos.	E-mail:	diretoriageral@unigua.edu.br

Ato Regulatório:	Recredenciamento	Prazo de validade:	Vinculado ao ciclo avaliativo
Tipo de documento:	Portaria	No. Documento:	Portaria nº 1.058
Data do Documento:	Portaria MEC	Data de Publicação:	06/09/2017

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A CPA da FG é composta pelos seguintes membros:

NOME	SEGMENTO REPRESENTADO
Lucilene Dalepiane Kulik	Coordenadora da CPA
Camila Rosa Ueno	Coordenação de Curso
Rita Maria Valente Gonçalves	Corpo Docente
Dara Bronhollo	Corpo Discente
Carlos Alberto Ferreira Gomes	Representante Sociedade Civil

Ademais, apresenta-se breve currículo dos membros supracitados:

- a) **Lucilene Dalepiane Kulik (Presidente da CPA – Representante Técnico-Administrativo):** Graduada em Letras Português-Literatura pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 2004; Ciências Contábeis pela Universidade Paulista em 2020; Especialista em Literatura e Contemporaneidade pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 2006. Atualmente é Gerente Geral nesta Instituição.
- b) **Camila Rosa Ueno (Representante Coordenação de Curso):** Doutora pelo Programa de Pós-graduação em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Mestre com ênfase em Biotecnologia da Reprodução Animal pelo programa de Pós-graduação em Ciência Animal da UEL. Especialista em Clínica Médica e Reprodução de Bovinos pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Médica Veterinária graduada pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) em 2012. Atualmente é Coordenadora do curso de Medicina Veterinária.
- c) **Rita Maria Valente Gonçalves (Representante Docente):** Possui graduação em Comunicação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1981), graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (1994) e mestrado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2007). Atualmente trabalha em tempo integral na Faculdade Guarapuava. Atua em várias disciplinas do curso de Ciências Contábeis. Participou de processos de abertura de cursos e reconhecimentos dos cursos do Instituto Politécnico do Paraná e Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava, nos cursos de Gestão de Agronegócios, Gestão Financeira, Marketing de Varejo e Gestão de Recursos Humanos, Administração, Direito, Ciências Ambientais, Relações Internacionais e Turismo na Faculdade Novo Ateneu de Guarapuava. Na Faculdade Guarapuava participou dos processos de abertura dos cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Ciências Sociais, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Ambiental e Sanitária, Odontologia, Gestão Hospitalar, Engenharia de Controle e Automação. Atua como Pesquisadora Institucional nos processos de autorização e reconhecimento de cursos. Recenseadora para o Censo da Educação Superior da Instituição. Atuou como coordenadora do Curso de Gestão Financeira no Instituto Politécnico do Paraná – Guarapuava e dos Cursos de Administração,

Ciências Contábeis. Coordena a Coordenadoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, ProUni e FIES e foi Supervisora do Núcleo de Estágios.

- d) **Dara Bronhollo (Representante Discente):** Acadêmica do 7º período do Curso de Ciências Contábeis.
- e) **Carlos Alberto Ferreira Gomes (Representante da Sociedade Civil Organizada):** Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Paraná (1982), graduação em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pela Universidade Federal do Paraná (1982), mestrado em Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal do Paraná (1995) e doutorado em História Social pela Universidade Federal Fluminense (2010). Atualmente é professor assistente da Universidade Estadual do Centro-Oeste. Foi professor concursado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (1997- 2011); Diretor geral da Faculdade Guarapuava (2011-2017); Diretor Presidente da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Unicentro (2004-2011); Presidente da Associação Paranaense das Instituições de Ensino Superior - APIESP (2002-2004). Tem experiência na área de Economia, com ênfase em Desenvolvimento Econômico e Economia Regional. Atua principalmente nos seguintes temas: Mercosul, desenvolvimento, comércio exterior e integração econômica.

1 INTRODUÇÃO

Apresentamos, neste ano de 2021, o terceiro ano do Ciclo Avaliativo 2018-2020, o Relatório de Auto avaliação Institucional, integral, referente aos resultados do processo de avaliação do ano-base 2020.

A cada ano, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE GUARAPUAVA (FG), reafirma o compromisso de retratar a realidade da IES, elaborando este relatório a fim de que seja reconhecida a evolução da Instituição, bem como engendradas melhorias onde se fizer necessário. Com os resultados da auto avaliação, a instituição tem a oportunidade de identificar a necessidade de readequação de metas e objetivos para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse quesito, a apropriação dos resultados da auto avaliação auxilia no direcionamento dos planos da IES. E a CPA, no processo contínuo de avaliação, realiza o acompanhamento das metas estabelecidas no período avaliativo anterior para averiguação do cumprimento dos compromissos neste firmados. Além disso, este documento também é disponibilizado ao Ministério da Educação, por meio da inserção no sistema e-MEC, não só para cumprimento da legislação vigente, mas também a fim de contribuir para com o desenvolvimento da Educação Superior, uma vez que a CPA atua como elo entre o órgão público e a Instituição no tocante à auto avaliação.

A Faculdade Guarapuava, em sua atuação como instituição privada, particular no sentido estrito, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de GUARAPUAVA - PR, mantida pela União de Ensino e Cultura de Guarapuava (UNIGUA), desde o ano de 2008, quando, então, a Associação de Ensino Novo Ateneu - AENA a transferiu para a atual Mantenedora acima referida, toda a estrutura existente, quanto aos cursos, equipamentos e instalações físicas, preservou seu compromisso com a comunidade acadêmica e a sociedade, tendo em vista a Missão, a Visão e os Valores Institucionais:

Missão - *Educar para formar seres humanos qualificados tornando-os profissionais competentes para enfrentar os desafios de um mundo globalizado.*

Visão: *Ser reconhecida como diferencial no mercado, pela excelência na educação.*

Valores:

Ética na relação com os clientes, colaboradores e mercado.

Respeito à tradição.

Valorização do capital intelectual.

1.1 Histórico e composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FG tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, conforme preconiza a Lei 10.861/2004 – Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, de posse dos resultados dos processos de avaliação, produz autoconhecimento acerca da Instituição. Em sua composição, a comissão possui equivalência de representatividade de cada segmento da comunidade acadêmica – corpo discente, corpo técnico-administrativo, corpo docente, coordenação de curso – e possui um membro da sociedade civil organizada. O desenvolvimento das atividades considera sempre a conscientização de todos os partícipes acerca do processo avaliativo.

A CPA da FG vigente em 2018 foi nomeada pela Portaria nº Portaria nº 05 de 30 de abril de 2018 composta pelos seguintes membros:

- Lucilene Dalepiane Kulik (Presidente da CPA)
- Rita Maria Valente Gonçalves (Representante da Coordenação de curso)
- Esther Devantier Mendes (Representante docente)
- Gleidson Augusto Pereira (Representante discente)
- Eli Cebuski (Representante Técnico-administrativo)
- Carlos Alberto Ferreira Gomes (Representante sociedade civil organizada)

Em 2020, manteve-se a mesma comissão do ano de 2019, vigente através da Portaria nº 17/2019 de 29 de março de 2019 e é composta pelos seguintes membros:

- Lucilene Dalepiane Kulik (Presidente da CPA)
- Camila Rosa Ueno (Representante Coordenação de curso)
- Rita Maria Valente Gonçalves (Representante docente)

- Dara Bronhollo (Representante discente)
- Carlos Alberto Ferreira Gomes (representante Sociedade Civil Organizada)

A CPA da FG foi bastante atuante nesse ciclo de avaliação. Houveram reuniões periódicas durante o período, atuando como ouvidor local, acompanhando as aquisições de equipamentos e melhorias estruturais. A Auto avaliação Institucional foi aplicada nos três últimos anos consecutivamente, sempre norteada pelas etapas de divulgação, aplicação, elaboração de relatórios e especialmente, devolvendo um feedback à toda a comunidade acadêmica.

As reuniões internas da CPA se caracterizaram pela análise dos resultados do Auto avaliação Institucional e subsequente formulação de ideias, estratégias de melhorias e busca de soluções práticas aos problemas levantados pela comunidade acadêmica, ressaltando que esta é uma comissão autônoma, com relação ao Conselho Superior Administração (CONSAD) e demais órgãos de colegiado de cursos.

1.2 Planejamento estratégico de auto avaliação

A auto avaliação institucional, gerida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como principal objetivo produzir conhecimento acerca da realidade da IES, oferecendo subsídios para a tomada de decisão a fim de que alcancemos sempre nossa missão e propósito.

O processo de avaliação institucional, coordenado pela CPA, em consonância com a legislação vigente, está pautado nos seguintes objetivos:

- I. Produzir autoconhecimento que considere o conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- II. Identificar as causas dos seus problemas e deficiências;
- III. Confirmar e promover a manutenção das forças e potencialidades da IES;
- IV. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, na medida em que apresenta indicadores de seu desempenho, estimulando-os a reflexão, análise e adoção de medidas de melhoria;
- V. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos setores institucionais;
- VI. Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;

VII. Possibilitar melhorias sistematizadas em todos os processos e procedimentos da IES.

O trabalho de auto avaliação realizado pela CPA abrange análise dos resultados de diversos instrumentos, como análise das avaliações externas realizadas pelos órgãos reguladores, análise dos processos internos, como acompanhamento dos objetivos e metas deste PDI, análise dos relatórios da Ouvidoria, e, principalmente, a Auto avaliação Institucional, por meio do qual ocorre a participação de toda a comunidade acadêmica de forma sistematizada.

No presente Relatório de Auto avaliação Institucional, apresentamos as informações integrais do Ciclo Avaliativo 2018-2020 de acordo com o ano-base 2020.

1.3 Informações do ano-base e da versão

O presente Relatório de Auto avaliação Institucional é integral referente aos resultados do processo interno de auto avaliação do ano-base 2020.

2 METODOLOGIA

2.1 Sistema de Avaliação Institucional

O modelo conceitual do sistema de auto avaliação institucional considera dados da Instituição (Atendimento aos alunos; Gestão da Instituição; Valores da Instituição), dos Cursos (Organização didático-pedagógica; Atuação do Professor; Atuação do Coordenador de Curso; Formação do Concluinte), e da Infraestrutura (Ambiente Virtual; Biblioteca; Laboratório de Informática; Laboratório de Práticas; Sala de Aula; Espaço de Uso Comum).

Os participantes avaliam, por meio de questionários online próprios a seu segmento representativo, as condições da IES com notas de 1 a 10 a cada item. A partir dos indicadores obtidos, três índices fundamentais são monitorados para o acompanhamento da qualidade da instituição como um todo, do atendimento aos padrões de exigência do MEC e dos pontos que podemos evoluir. O Índice de Qualidade dos Cursos (IQC) avalia a organização didático-pedagógica, a atuação do professor presencial e a atuação do coordenador do curso. O Índice de Qualidade do Atendimento (IQA) é uma medida de qualidade baseada nos indicadores de atendimento de cada modalidade: Indicador de Autoatendimento no Portal do Aluno, Indicador de Atendimento

aos Alunos pelo Chat On-line e o Indicador de Atendimento Presencial aos Alunos. O Índice de Qualidade da Infraestrutura (IQF) avalia a biblioteca, o laboratório de informática, as salas de aulas e o espaço de uso comum. O Índice de Qualidade da Instituição (IQI) considera o IQA, o IQC médio da unidade e o IQF. Os resultados são armazenados em uma planilha que possibilita a verificação e a análise dos resultados por curso, turma, bem como por professor.

Assim, a Auto avaliação Institucional tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da Instituição gerando indicadores que permitem à IES identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES 065/2014.

2.1.1 Sensibilização

Tendo em vista a participação censitária no processo de auto avaliação, realizado com os questionários online, o processo de sensibilização divide-se em ações contínuas de conscientização e ações prévias à aplicação. Assim, as ações durante todo o ano letivo, na CPA envolvem toda a comunidade acadêmica: docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos, a fim de que todos tenham conhecimento do trabalho da CPA e apropriem-se deste como parte importante do processo. Há incentivo à apropriação desse processo como meio de expressão da comunidade acadêmica e retrato fiel da realidade da IES.

Especificamente no período prévio à aplicação, de março a abril e agosto a setembro, as ações de sensibilização são intensificadas, assim desenvolvemos as seguintes atividades:

- divulgação nas redes sociais e grupos de watts
- recados nos murais das salas de aula
- fixação de cartazes nas dependências da IES (hall de entrada, sala de espera da secretaria acadêmica, biblioteca);
- fixação no mural da CPA;
- reuniões com gestores para apoio às atividades na IES;
- Criação e distribuição de mídias próprias para aprimorar a comunicação entre alunos e CPA (e-mail, web aluno, etc.)

2.1.2 Coleta de dados

A coleta de dados desenvolvida pelos questionários online, disponibilizados no eletrônico da Instituição, são destinadas a discentes, docentes, coordenadores de curso, e funcionários administrativos. No ano de 2020, a aplicação ocorreu do dia 16 de outubro a 26 de novembro. Nesse período, os partícipes acessaram o portal com login e senha e destinaram um tempo médio de 20 minutos para resposta aos questionários, atribuindo notas de 0 a 10 aos itens propostos.

A participação, o envolvimento e a conscientização de todos esses segmentos nesse processo de auto avaliação é fundamental para a sua efetividade. Para a fidedignidade dos resultados, tendo em vista a participação voluntária e censitária, é satisfatório que se obtenham taxas mínimas de participação por segmento, a saber: alunos, 70%; professores e funcionários técnico-administrativos, 90%; coordenadores de curso, 100%.

2.1.3 Divulgação

A divulgação é o momento de retorno à comunidade acadêmica para demonstração da realidade da IES e da importância de participação desta a cada ano, a CPA realiza abordagens específicas para cada segmento representativo, a saber:

- Apresentação dos resultados para a Direção, Coordenação Acadêmica, Coordenadores de Cursos e Gestores de Setores para análise dos resultados.
- Apresentação dos resultados aos docentes e técnico-administrativo;
- Disponibilização de extrato com os resultados da avaliação interna no mural institucional da CPA, bem como em meios eletrônicos e digitais que favoreçam a aproximação com a comunidade acadêmica e externa.
- Apresentação dos resultados em cartazes/banners nos demais murais da IES.

Nessa etapa, o principal objetivo é garantir que a comunidade acadêmica se sinta partícipe e envolvida na auto avaliação institucional e não apenas alguém que é convidado a responder a um questionário em determinado período do ano.

Os resultados são divulgados e apropriados pelos docentes de forma individualizada por meio da coordenação de curso com tratativa acerca de resultados

gerais e do desempenho do docente. Realiza-se também a divulgação individual aos professores, via portal de professores, para o qual cada professor tem login e senha.

O gestor é orientado a envolver-se em discussões sobre os resultados da avaliação de maneira colaborativa e contínua, em uma conversa aberta e transparente com sua equipe, para iniciar uma cultura focada no melhoramento.

2.2 Avaliações Externas

Ainda, para uma análise que contribua com o nosso processo de auto avaliação, a FG utiliza-se dos resultados dos processos avaliativos externos de responsabilidade do Ministério da Educação. Os resultados dessas avaliações possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos e da instituição. Assim, eles são utilizados para verificarmos a eficácia e a efetividade dos serviços educacionais ofertados.

2.3 Instrumentos complementares

Tendo em vista a abrangência do processo de auto avaliação, além dos dados do questionário, a CPA utiliza-se também dos relatórios emanados pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da Instituição com a comunidade interna e externa.

Por meio da Ouvidoria, recebemos manifestações dos solicitantes referentes aos serviços ofertados. Nas demandas, pode-se registrar sugestões, críticas, elogios, denúncias ou reclamações. Esses dados são encaminhados para o setor responsável para elaborar resposta ao solicitante e, posteriormente, mensurados com vistas a produzir subsídios para as ações de aprimoramento permanente da Instituição. O acionamento da Ouvidoria por parte do interessado em registrar sua manifestação se dá através de formulário online, disponibilizado no site. A Ouvidora local, conforme a Portaria DIR nº4/2018 é a técnica administrativa Eli Cebulski. O prazo de resposta é de até 7 dias úteis para responder aos contatos recebidos pelo canal eletrônico.

A Ouvidoria gera relatórios mensais, por meio de *web* sistema, os quais são destinados à CPA e à gestão. Nos relatórios, há o volume de manifestações recebidas, pendentes e finalizadas; volume dos elogios enviados da comunidade interna e externa; resumo das ações de melhorias realizadas, através da análise da categoria “reclamação”.

Além dos processos de avaliação destinados à verificação e participação da comunidade acadêmica, o acompanhamento dos egressos busca integrar a política de empregabilidade da IES. As pesquisas de empregabilidade, ao abranger também ex-alunos, permitem que, possamos conhecer a evolução do desempenho dos alunos em suas carreiras, este processo é realizado semestralmente, através da verificação do número de alunos e formandos na Faculdade e que já estão no mercado de trabalho, assim como o acompanhamento de seu progresso profissional no LinkedIn; assim, é possível entender os efeitos da formação superior sobre suas vidas, retroalimentando as decisões no âmbito da IES.

3 DESENVOLVIMENTO

Para o presente relatório parcial, relativo ao Ciclo 2018-2020, ano-base 2020, a CPA procedeu à análise dos processos avaliativos com base em cada uma das dez dimensões do SINAES dispostos nos cinco Eixos a seguir:

- a) Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional contempla a Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, propondo articulação entre ambos e oferecendo um panorama dos processos realizados durante esses anos.
- b) Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional abrange a Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição, contemplando assim tanto as ações de responsabilidade social desenvolvidas nesta IES, quanto a missão, bem como implementação e acompanhamento do PDI. Com isso, podemos analisar o impacto social da Instituição.
- c) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas considera as seguintes dimensões: Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes, que sintetizam as diretrizes acadêmicas, além dos os mecanismos de comunicação com a comunidade acadêmica e a sociedade civil.
- d) Eixo 4 - Políticas de Gestão contempla a Dimensão 5 - Políticas de Pessoal, a Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira, que, em suma, avaliam o acompanhamento e a efetivação das políticas de pessoal, de processos e de sustentabilidade.

e) Eixo 5 - Infraestrutura Física abrange a Dimensão 7 - Infraestrutura Física, que avalia a adequação dos espaços físicos da IES às atividades acadêmicas quanto a sua quantidade e qualidade.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Os questionários *online*, conforme descritos na metodologia, possibilitam a esta IES o levantamento de informações acerca da opinião dos alunos, docentes, coordenadores de curso e funcionários administrativos. A análise desses dados e planos de ação decorrentes constituem uma ferramenta para apoiar os gestores em suas tomadas de decisão para melhorias na Instituição.

Professores, alunos, coordenadores e técnico-administrativos participam de forma voluntária e contribuem para uma avaliação diferenciada. Considera-se como satisfatório o processo que obtém taxas mínimas de participação por segmento, a saber: alunos, 70%; professores e funcionários técnico-administrativos, 90%; coordenadores de curso, 100%.

Tendo em vista a participação voluntária, criamos anualmente estratégias de sensibilização para promoção do período avaliativo, demonstrando a importância do envolvimento de toda a comunidade acadêmica na Auto avaliação institucional. Assim, são realizados comunicados nos grupos das turmas, professores, coordenadores e técnico-administrativos, bem como são enviados e-mails e realizada divulgação nas redes sociais. Solicitamos apoio direto dos docentes em sala de aula, com intuito de conscientizar o corpo discente da necessidade do compromisso com a melhoria contínua da IES, através da avaliação institucional; solicitamos aos coordenadores de curso que façam um acompanhamento constante das turmas no período de realização da avaliação, de forma a fomentar a participação de todos, para garantir o engajamento e a representatividade deles nas consequentes avaliações, entendendo que eles exercem papel protagonista na melhoria contínua da IES.

Durante o período de aplicação, o questionário online é disponibilizado no site da IES, e o acesso é realizado por meio de login e senha. No ano de 2020, a aplicação ocorreu de 16 de outubro a 26 de novembro.

O quadro abaixo, demonstra a participação voluntária de nossos colaboradores e alunos no processo de avaliação e diante desse histórico essa Comissão e demais setores envolvidos estabelecerão um plano de melhorias a ser descrito no item 5.1.

Quadro 1. Participação Geral, voluntária na Avaliação Institucional no ano base de 2020. Guarapuava. 2021.

Avaliador	2018	2019	2020
Coordenador	100%	100%	100%
Discente	73%	66%	40%
Docente	91%	76%	68%
Tec. Administrativo	86%	82%	79%

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2020.

Quadro 2. Participação por Curso, voluntária na Avaliação Institucional dos alunos no ano base 2020. Guarapuava. 2021.

CURSO	2018	2019	2020
Administração	72%	49%	36%
Agronomia	92%	60%	86%
Arquitetura e Urbanismo	62%	58%	47%
Ciências Contábeis	75%	61%	29%
Direito	53%	78%	39%
Engenharia Civil	51%	81%	47%
Engenharia de Controle e Automação	48%	48%	*
Engenharia Elétrica	54%	32%	22%
Gestão de Recursos Humanos	79%	**	**
Medicina Veterinária	89%	82%	33%

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2020.

*Curso com a última turma em 2019.

** Curso com a última turma em 2018.

A comunicação dos resultados é entendida como etapa indispensável ao processo de auto avaliação da instituição. A CPA atua de forma estratégica, abrangendo todos os envolvidos na divulgação dos resultados de avaliação. Os resultados são divulgados aos estudantes por meio de relatório disponível no site da IES e de cartazes nos murais, às coordenações de curso por meio de reuniões e aos professores a divulgação é individual, uma vez que o perfil destes é abrangido no questionário do sistema de avaliação. Os gestores têm conhecimento dos resultados da avaliação por meio de relatórios e reuniões com os responsáveis.

Nessas reuniões, discutem-se as dificuldades e facilidades encontradas nos percursos das etapas, críticas e sugestões para aprimorar o processo, quais ações

deverão ser implementadas para que os índices abaixo da média possam ser melhorados nas próximas avaliações, focando a melhoria da qualidade dos cursos e da IES.

O papel da CPA na Avaliação Institucional é fundamental, pois ela integra todos os atores envolvidos no processo, além de monitorar continuamente o andamento das atividades e a participação de todos. Ano após ano, é possível constatar a melhora constante e gradativa nos aspectos avaliados, frutos de um trabalho em equipe.

Os dados coletados de 2018 a 2020, são apresentados no quadro abaixo:

Quadro 3. Índice de Qualidade da FG na Avaliação Institucional. Guarapuava. 2021.

Ano / Índice	IQC	IQF	IQA	IQI
2018	4,0	3,9	4,0	4,0
2019	4,1	3,7	3,5	4,0
2020	4,2	3,8	3,4	3,8

Fonte: Portal Avaliação Institucional, 2020.

O que demonstra, que, em 2020, nossos índices mantiveram-se constantes, com variação em IQF e IQA e conseqüentemente o IQI, servindo de sinalização para ações de melhoria, apesar do ano atípico devido a pandemia, esses dados nos servem com parâmetros para melhorias e adaptações mais eficientes as necessidades do momento.

Avaliações externas

As avaliações realizadas pelo INEP/MEC subsidiam os processos de regulação, que compreendem atos autorizativos (credenciamento, autorização e reconhecimento de cursos) e atos regulatórios (recredenciamento e renovação de reconhecimento de cursos). As avaliações de curso referem-se aos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos. Os avaliadores são designados pelo INEP e verificam as condições de oferta de acordo com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação vigente. Com os resultados dessas avaliações, geram-se o Conceito de Curso (CC) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Para verificar o quanto a Instituição de Ensino Superior acrescentou ao aluno, há o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD). O IDD, conforme o Portal INEP, “busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seus desempenhos no Enade e no Enem, como

medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado”.

As avaliações institucionais compreendem os processos de credenciamento, recredenciamento e transformação acadêmica. Os conceitos das avaliações são publicados com valor de 1 a 5, em que 1 significa insatisfatório, e, a partir de 3, satisfatório. Esta instituição trabalha para que os resultados das avaliações sejam sempre satisfatórios, e a CPA sempre os considera no processo de auto avaliação da IES.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), realizado pelo MEC, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação, em relação aos conteúdos programáticos, habilidades e competências adquiridas em sua formação. O exame é obrigatório e há registro da regularidade do estudante no histórico. A periodicidade máxima da avaliação é trienal para cada área do conhecimento.

A seguir, apresentamos os resultados das avaliações externas.

Quadro 4. Índices Institucionais da FG. Guarapuava. 2021.

Índices Institucionais	2019	
	Faixa Contínua	Conceito
Índice Geral de Cursos – IGC	2.1282	3
Conceito Institucional – CI		4

Fonte: e-MEC, 2020.

Quadro 5. Índices dos Cursos ofertados pela FG. Guarapuava. 2021.

CURSO	ÍNDICES DE CURSOS			
	ENADE	Conceito Preliminar de Curso (CPC)	Conceito de Curso (CC)	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD)
Administração	3	3	4	3
Agronomia	-	-	4	-
Arquitetura e Urbanismo	2	3	5	4
Ciências Contábeis	2	3	4	3
Direito	2	3	4	3
Engenharia Civil	2	3	3	3
Engenharia Elétrica	2	3	3	3
Medicina Veterinária	-	-	4	-

Fonte: e-MEC, 2020.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dando base a missão institucional que é “Educar para formar seres humanos qualificados tornando-os profissionais competentes para enfrentar os desafios de um mundo globalizado.” O Plano de Desenvolvimento Institucional (2018-2020), acima de tudo fundamenta as ações da FG, a citar sua preocupação em fazer cumprir o Plano Nacional de Educação. Para tanto, a FG, no último triênio, iniciou as atividades de dois novos cursos Agronomia e Engenharia de Controle e Automação, aumentando assim seu portfólio de cursos.

A garantia do andamento das atividades ajuda a estabelecer padrões de desempenho que culminam no cumprimento dos objetivos do PDI. Atividades estas como reunião com docentes periódicas, reunião com representantes de turma, participação em eventos da área, trabalhos de extensão, pesquisa e inovação.

O curso de Arquitetura e Urbanismo, por exemplo, além de seu Escritório Modelo, possui ação social voltada à revitalização de áreas urbanas de uso comum. Os cursos de Administração e de todas as Engenharias, estão diretamente envolvidos na organização e participação de eventos, palestras e congressos, com destaque para o Projeto de acessibilidade, com uma atuação na área central da cidade de Guarapuava. O curso de Direito tem participação efetiva junto à população carente através do Núcleo de Prática Jurídica e os cursos de Agronomia e Medicina Veterinária têm sido referência em eventos voltados à vacinação antirrábica de pets de famílias em vulnerabilidade e abandonados, Dia de Campo de Verão da Cooperativa Agrária e Feira Agropecuária de Negócios de Guarapuava.

Através destas e outras atividades, a FG entende que cumpre seu papel na formação de uma sociedade mais solidária e democrática, promovendo uma formação integral, humanista e profissional, através da interdisciplinaridade nos vários campos do conhecimento humano. Aos discentes da IES, a faculdade oferece bolsas com desconto, planos de financiamento estudantil, cursos de extensão, palestras com profissionais de renome e representatividade dentro de suas áreas de atuação. Os contatos dos coordenadores de curso, com seus pares, têm sido fortes aliados da IES, já que facilita a introdução de alunos em práticas preparando os para a entrada no mercado de trabalho na ocasião da formatura.

Para os alunos com necessidades especiais, a faculdade conta com infraestrutura com acessibilidade, incluindo estacionamento, banheiros, rampas, biblioteca, além do NAOP (Núcleo De Apoio E Orientação Psicopedagógico) do Núcleo de Direitos Humanos e possui um Plano Institucional de Acessibilidade.

A faculdade considera que a sua Responsabilidade Social (RS) na comunidade que está inserida é agregadora de valores à população local. Neste contexto, a Faculdade atua na região com inúmeras atividades sociais com o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, sendo comum campanhas como o Trote Solidário, Campanha do agasalho, Atendimento do Núcleo de Práticas Jurídicas, Campanhas de Prevenção como: Setembro Amarelo; Outubro Rosa, Novembro Azul e Campanhas de arrecadação de alimentos e produtos de limpeza para serem doados a instituições filantrópicas.

No ano de 2020 essas ações foram reforçadas através de lives, doações e arrecadações de mantimentos, devido a situação causada pela pandemia e a necessidade de um maior auxílio aos estudantes, docentes, colaboradores e familiares e a comunidade em geral.

Quadro 6. Análise do PDI da FG na Avaliação Institucional. Guarapuava. 2021.

META	VIGÊNCIA	ANÁLISE
Melhorar o IQF e IQA e IQI	2018 – 2020	Buscar a zona de excelência que será refletida na formação de profissionais comprometidos com a profissão e sociedade,

Fonte: CPA FG, 2020.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Buscando cooperar com a ascensão profissional no mercado de trabalho, a instituição oferece cursos de extensão, sendo esses disponibilizados tanto para comunidade local como externa. A aproximação com a comunidade tem oferecido oportunidades ímpares de crescimento e retroalimentação, em ambos os sentidos, baseado no oferecimento de um ensino de excelência que compreenda o envolvimento de sua comunidade acadêmica nos processos de ensino-aprendizagem e de extensão, atendendo às necessidades multifacetadas de uma sociedade em pleno desenvolvimento, que tem como premissa encontrar profissionais com habilidades e

competências amplamente desenvolvidas, sem subjugar os conceitos de ética, respeito e solidariedade humana.

Essa busca nos encoraja a formar o cidadão comprometido com o processo de mudança social; desenvolver a competência humana através da construção e reconstrução contextualizada do conhecimento; utilizar da ciência e da tecnologia como ferramentas para melhoria da qualidade de vida; preservar o uso consciente dos recursos naturais, oferecer ensino de graduação de qualidade reconhecida, expandindo os seus cursos em consonância com as necessidades e os desejos da sociedade; aperfeiçoar e expandir seu programa de educação continuada e extensão; avaliar e promover melhorias de forma contínua no sistema de orientação acadêmica, as quais busquem favorecer a empregabilidade e a capacidade empreendedora dos acadêmicos; aprimorar o modelo de gestão com altos padrões de eficácia, confiabilidade e capacidade de reação; fazer da qualidade, da flexibilidade e do acesso de atendimento à comunidade, destacadamente aos alunos, um fator de diferenciação e reconhecimento da Faculdade; promover o desenvolvimento da comunidade local, por meio de ações extramuros; ter seus egressos inseridos no mercado de trabalho, com elevados níveis de empregabilidade.

A Instituição vem procurando ampliar sua relação com a comunidade, possibilitando, dessa forma, a realização de atividades efetivas, nas quais ela participe e seja beneficiada com ações concretas. A aproximação com a comunidade oferece oportunidades ímpares de crescimento, tanto para os estudantes como para a sociedade em geral. Uma das ações que representa esse contato mais próximo com a população é a “Feira de Profissões - EDUCARTE”, evento que ocorre anualmente e recebe diversos estudantes do Ensino Médio, que visitam a Instituição para conhecerem o ambiente universitário, bem como obterem informações sobre as profissões e participarem de concursos que envolvem atividades de pesquisa e extensão.

A Instituição disponibiliza o canal de Ouvidoria, aberto para toda a comunidade acadêmica e por meio deste é possível registrar os mais diversos temas. Para utilizá-lo basta visitar a página da faculdade e registrar a opinião. Esta é enviada a um representante específico e ações serão tomadas de acordo com o especificado e respeitando as diretrizes da FG.

Com foco numa gestão financeira eficiente e voltada para a melhoria contínua da qualidade da educação, atentando-se à sustentabilidade financeira são ações pertinentes:

a) adoção de boas práticas de boa governança para uma gestão bem-sucedida, trazendo

sempre a transparência às ações institucionais; **b)** Aperfeiçoamento das ferramentas do sistema de gestão e controle através de constante acompanhamento, com o objetivo de manter a saúde financeira da Instituição; **c)** Investimento em ações de capacitação dos colaboradores para a melhoria contínua dos serviços prestados pela IES; **d)** Realização de estudos das previsões de receitas e fixação de despesas, tendo como objetivo o aperfeiçoamento do planejamento institucional e da avaliação de indicadores; **e)** Utilização dos indicadores de avaliação como ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional, considerando que eles fornecem informações importantes para os processos de tomada de decisão.

Quadro 7. Análise do PDI da FG. Guarapuava.2021.

Ano	Atuação do professor	Atuação do coordenador	Organização didático-pedagógica
2018	3,9	4,0	4,0
2019	4,0	4,1	4,0
2020	4,0	4,3	4,1

Fonte: Avaliação Institucional, 2020.

Conforme o quadro acima, os valores dos critérios avaliados, de forma comparativa, apresentam uma estabilidade ou aumento. Apresentando poucas oscilações nas categorias avaliadas. O que serve de alerta para a necessidade de intervenção de forma a reforçar o entendimento das atuações de cada ator do elenco. Lembrando que esse índice pode variar de 0 a 5, acreditamos que as avaliações de alcance dessa dimensão encontram-se em estágio satisfatório, embora ainda possam ser melhorados em todos os grupos citado.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

A organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.

A gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e resulta de diretrizes de ações. O funcionamento e a representatividade do Conselho Superior e Colegiados

cumprem os dispositivos regimentais. Na FG, as reuniões de colegiado de curso são regulamentadas em seu Regimento e ocorrem sistematicamente, assim como as reuniões do NDE, além das reuniões da direção com os coordenadores, as reuniões dos coordenadores com os professores e as reuniões dos coordenadores com os representantes de turma e demais alunos.

No que se refere à organização e gestão da instituição, um dos maiores desafios da gestão da IES diz respeito à participação dos diferentes representantes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica no seu processo de gestão. Frente a essa constatação, no período de 2018 a 2019, a direção da instituição investiu na prática de realização de encontros voltados a estimular a participação de professores, alunos e funcionários, a partir do pleno conhecimento dos documentos e diretrizes que regem o dia a dia da FG, em suas diversas instâncias, como Conselho Superior, os colegiados de curso e a CPA. A instituição entende esse caminho como um meio para a melhor apropriação de toda a comunidade dos meios necessários à gestão colegiada.

No período analisado, a FG deu prosseguimento às atividades relacionadas à implementação da Política de Pessoal da Faculdade. Dentre as ações realizadas, podemos citar:

- a) Programa de integração de novos docentes e de novos funcionários com a instituição;
- b) Consultoria para avaliar o nível de satisfação e promover a integração dos funcionários;
- c) Realização da avaliação de desempenho;
- d) Realização de workshop para os gestores de curso e de setores, visando apresentar os processos a serem realizados em cada um dos setores;
- e) Montagem de um corpo docente de excelência, composto por especialistas, mestres e doutores, observando, na medida do possível, as metas do PDI;

Tais ações são realizadas anualmente com todos os grupos de funcionários da IES.

Segue abaixo o quadro 5 que demonstra os indicadores referentes a Gestão da Instituição:

Quadro 8. Análise da Gestão da Instituição. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	2018	2019	2020
GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	4,0	4,0	4,0
ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO	4,1	4,1	4,3
ATUAÇÃO DO PROFESSOR	4,0	4,0	4,0

Fonte: Avaliação Institucional, 2020.

Analisando o quadro acima pode-se observar que todos os itens têm se mantido dentro da zona de excelência.

Sustentabilidade Financeira

De acordo com o proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o orçamento anual considera:

- I. Projeção das receitas: mensalidades ou semestralidades dos cursos de educação superior; serviços prestados; públicos previstos em programas ou projetos em parcerias;
- II. Projeção dos custos com pessoal (docentes e técnico-administrativos);
- III. Projeção dos custos com serviços de terceiros;
- IV. Projeção dos custos diretos e indiretos;
- V. Previsão de evasão de alunos; e
- VI. Previsão de inadimplência.

Esses cálculos se efetivam, tomando por base o levantamento dos cursos que são ofertados pela IES, considerando os cursos já existentes e a projeção de expansão.

Com foco numa gestão financeira eficiente e voltada para a melhoria contínua da qualidade da educação, atenta-se à sustentabilidade financeira se propondo a:

- I. Adotar práticas de boa governança para uma gestão bem-sucedida, trazendo sempre a transparência às ações institucionais;
- II. Aperfeiçoar as ferramentas do sistema de gestão e controle através de constante acompanhamento, com o objetivo de manter a saúde financeira da Instituição;
- III. Investir em ações de capacitação dos colaboradores para a melhora contínua dos serviços prestados pela IES;

IV. Realizar periodicamente estudos das previsões de receitas e fixação de despesas, tendo como objetivo o aperfeiçoamento do planejamento institucional e da avaliação de indicadores; e

V. Utilizar os indicadores de avaliação como ferramentas básicas para o gerenciamento do sistema organizacional, considerando que eles fornecem informações importantes para os processos de tomada de decisão.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

A FG, conta com mais de uma unidade destinada às instalações acadêmico-administrativas (salas de aula, laboratórios, direção, coordenações, secretaria acadêmica, tesouraria, TI e comercial), sendo uma no Bairro Jordão e outra no Bairro Morro Alto. Conta ainda com Escritório Modelo de Arquitetura e Núcleo de Práticas Jurídicas localizados em um prédio central para facilitar o acesso. A Fazenda Escola, localizada no Distrito de Guará e o Centro de Ciências Agrárias - clínica veterinária e área de experimentação agrícola localizada no Bairro Morro Alto são áreas destinadas as práticas dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária.

A sala dos professores, nas duas unidades, conta com espaço para convivência e cooperação, próprio para troca de experiências, com espaço para reuniões, correção de atividades, vinculação de conteúdos e aulas, tanto através de computadores institucionais, já conectados à internet e aos sistemas, bem como há disposição de bancadas para uso de computadores pessoais.

A FG tem 43 salas de aula, todas padronizadas com quadro negro ou branco e projetor. Em todos os blocos e andares existe banheiros masculinos, femininos e banheiro com acessibilidade para cadeirantes.

A biblioteca conta com acervo virtual e físico, e conta com recursos tecnológicos, espaço físico adequado para atividade de ensino e pesquisa, além de contar serviços e produtos para os acadêmicos.

Quanto à laboratórios a instituição conta com alguns comuns a todos os cursos como os de informática, física, química e outros didáticos voltados a cursos específicos, como Maquetaria, Fazenda escola, Núcleo de práticas jurídicas, Solos, Anatomia, Sistemas elétricos, Clínica Veterinária, Experimentação Agrícola, entre outros.

Quadro 9. Análise da Infra Estrutura da Faculdade Guarapuava. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	2018	2019	2020
BIBLIOTECA	7,4	7,8	7,9
ESPAÇO COMUM	7,9	7,8	Não se aplica*
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	7,1	6,9	7,6
LABORATÓRIO DE PRÁTICA	7,8	6,7	Não se aplica*
SALA DE AULA	7,3	7,4	Não se aplica*
RECURSO DE ACESSIBILIDADE	8,0	7,3	7,4

Fonte: Avaliação Institucional, 2020.

* No ano de 2020 as aulas foram remotas devido a pandemia.

Conforme o quadro 9, os valores dos critérios avaliados, de forma comparativa, apresentam uma estabilidade apresentando poucas oscilações nas categorias que foi possível avaliar nesse triênio. O que serve de alerta para a necessidade de intervenção de forma a reforçar o entendimento das atuações de cada ator do elenco. É importante lembrar que esse índice pode variar de 0 a 10, acreditamos que as avaliações de alcance dessa dimensão encontram-se em estágio satisfatório, embora ainda possam ser melhorados em todos os grupos citados.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A análise dos dados desenvolvida pela CPA considera os resultados das avaliações internas e externas. Para tanto, expomos a seguir o fluxo desse processo, com a indicação por eixo, indicador, instrumento de coleta, diagnóstico e justificativa. O indicador é o item para o qual é necessária uma ação da IES, a ser especificada no Plano de Melhorias. O instrumento de coleta refere-se à fonte por meio da qual foi identificado o indicador. O diagnóstico é realizado com base na análise da CPA e a justificativa detalha a interpretação do que é necessário para tal indicador.

Para os dados da auto avaliação, obtidos por meio do questionário *online*, estabelecemos os seguintes critérios para análise dos índices de qualidade da instituição, curso e infraestrutura:

FIGURA 3 – Critério de análise dos resultados

Assim, os valores até 2,9 encontram-se na “zona crítica” e necessitam de ações imediatas para que ocorram melhorias. Quando o indicador nos apresenta valores de 3 a 3,4, compreendemos que este se encontra na “zona de aperfeiçoamento”, assim ainda é necessário proceder com ações para alcançar valores mais satisfatórios. A partir de 3,5, o indicador é considerado na zona de qualidade e de 4 ou mais zona de excelência para esses resultados não há prioridade de elaboração de planos de melhoria.

4.1 Análise ano-base

Com base nos critérios de análise descritos a CPA em parceria com a gestão da IES elabora um diagnóstico da Instituição tendo como referência os 5 eixos propostos pelo SINAES.

4.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 10. Planejamento e Avaliação Institucional. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
Planejamento e divulgação da Avaliação Institucional	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Aperfeiçoamento	3,2 - Nem todos os grupos tiveram participação acima de 70%.
Valor da instituição	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,6 - Zona de excelência.
Atendimento presencial ao aluno remoto	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	3,4 – Zona de aperfeiçoamento.
Gestão da Instituição	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,2 - Zona de excelência
IQI	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	IQC 4,2 - zona de excelência. IQF 3,8 - zona de qualidade. IQA 3,4 - zona de aperfeiçoamento.

Fonte: CPA FG. 2020.

4.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 11. Desenvolvimento Institucional. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
Missão institucional, metas e objetivos do PDI.	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Comissão Própria de Avaliação	Ponto forte	A missão e a visão estão sendo bem trabalhadas e percebidas positivamente colaboradores. 4,6 – Zona de excelência.

<p>Responsabilidade Social</p>	<p>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)</p>	<p>Ponto forte</p>	<p>A Faculdade contou com várias ações de responsabilidade social durante a pandemia bem como subsidiou descontos adicionais aos alunos com dificuldades financeiras; docentes e colaboradores tiveram seus salários mantidos apesar da redução e alteração no formato de trabalho. Foram realizadas ações de arrecadação de alimentos e EPI's para o Instituto Virmond de Guarapuava. 4,1 – Zona de excelência.</p>
<p>Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação.</p>	<p>Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno; ENADE.</p>	<p>Ponto forte</p>	<p>A FG segue os critérios exigidos pela legislação vigente em consonância com o PDI.</p>
<p>NAOP – Núcleo de Orientação e Apoio Pedagógico</p>	<p>Análise documental</p>	<p>Ponto forte</p>	<p>Há grande efetividade do NAOP em dar assistência aos alunos. Neste ano de pandemia desenvolveu papel importante no amparo aos alunos que tiveram dificuldade de adaptação ao sistema de aulas remoto, além do acompanhamento efetivo da coordenação e professores do curso.</p>

Fonte: CPA FG. 2020.

4.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 12. Políticas Acadêmicas. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
Atuação de coordenador de curso	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno;	Ponto forte	4,3 - Zona de excelência
Atuação do professor	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno;	Ponto forte	4,0 - Zona de excelência
Organização didático-pedagógica	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	4,1 - Zona de excelência.
Programas de atendimento aos estudantes - remoto.	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> disponível na web aluno.	Ponto forte	3,5 - Zona de qualidade

Fonte: CPA FG. 2020.

4.5 Eixo 4: Políticas de Gestão

Quadro 13. Políticas de Gestão. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
Política de formação e capacitação docente.	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Comissão Própria de Avaliação	Ponto forte	Realização de treinamentos e capacitações online para adaptação do ensino presencial para remoto. Acompanhamento e disponibilização de tutoriais para facilitar o trabalho do professor durante o período de pandemia.
Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo.	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i>	Ponto forte	Foram desenvolvidos treinamentos para adaptação ao atendimento remoto bem como para o bem estar psicológico dos funcionários.
Gestão institucional.	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i>	Ponto forte	Todos os grupos participantes da Avaliação Institucional indicaram índices de excelência para gestão da IES. 4,0 – Zona de excelência

Fonte: CPA FG. 2020.

4.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 14. Infraestrutura Física. Guarapuava. 2021.

INDICADORES	INSTRUMENTO DE COLETA	DIAGNÓSTICO	JUSTIFICATIVA
Biblioteca	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Ministério da Educação (MEC); Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> .	Ponto forte	3,9 – Zona de qualidade.
Laboratório de informática	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i>	Ponto forte	3,8 – Zona de qualidade.
Ambiente virtual	Comissão Própria de Avaliação Através do Questionários <i>online</i> ; Ouvidoria.	Ponto forte	3,8 – Zona de qualidade

Fonte: CPA FG. 2020.

5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

5.1 Plano de Melhorias

A CPA iniciou a elaboração do plano de melhorias a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas. Identificados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, elencamos a hierarquia, com a definição das prioridades, considerando também o prazo para cumprimento. Após esse alinhamento interno da CPA, realizamos contato com demais setores, para reuniões de definição de metas. A realização das ações saneadoras extrapola o âmbito de atuação da CPA, sendo cada setor da Instituição responsável por estabelecer as atividades necessárias para a melhoria daquilo que obteve conceito insatisfatório, procurando estabelecer objetivos e responder às seguintes questões: O que é necessário para alcançar a meta? Quais serão nossas ações? Quem serão os responsáveis? Qual prazo necessário?

5.2 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Quadro 15. Planejamento e Avaliação Institucional. Guarapuava. 2021.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
Realizar a avaliação institucional de modo planejado	Realizações de reuniões com a Direção, Coordenação Acadêmica e de Cursos, Corpo Docente para sistematização das ações de modo integrado na busca por um processo sólido e eficaz no processo de auto avaliação.	Direção da Unidade Coordenações de cursos CPA	2018-2020
Permitir, de modo cada vez mais efetivo, no processo de auto avaliação institucional a participação da comunidade acadêmica	Sensibilização através de contatos com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, banners, informativos, site, vídeos entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.	Direção da Unidade Coordenações de cursos CPA	2018-2020
Apresentar de modo efetivo os resultados da auto avaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados	Apresentar os resultados em reuniões de colegiado e com representantes de turma.	Direção da Unidade Coordenações de cursos CPA	2018-2020
Elaborar o relatório de auto avaliação institucional conforme a legislação pertinente	Elaboração do RELATÓRIO pela CPA com contribuição de todos os atores envolvidos.	CPA Direção da Unidade Coordenações de cursos	2018-2020

Fonte: CPA FG. 2020.

5.3 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Quadro 16. Desenvolvimento Institucional. Guarapuava. 2021.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
Melhorar o atendimento ao aluno	Treinamento de atendimento ao público, atendimento setorizado, visando mais comodidade e privacidade ao aluno, serviços direcionados exclusivamente para o portal, tendo em vista o trabalho remoto, capacitação semanal da equipe de atendimento, visando sempre um atendimento de excelência.	Direção da Unidade e Gestor da Secretaria Acadêmica	2018-2020
Disseminar ainda mais a Missão a Visão e os Valores da IES e verificar se estão sendo bem trabalhados e percebidos positivamente por professores, coordenadores, alunos e colaboradores.	Aprimorar o diálogo com alunos e toda sociedade organizada sobre o papel da IES no desenvolvimento local disseminando sua visão, missão e valores. Aproximar toda sociedade acadêmica (alunos, professores funcionários), das práticas acadêmicas.	Direção da Unidade Coordenações de Cursos e CPA	2018-2020
Fazer com que a atuação dos Coordenadores de Curso seja cada vez mais efetiva e atenda com presteza do aluno.	Atuação como mediador de conflitos	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2020
	Atuação junto aos alunos com dificuldades de adaptação ao sistema de aulas remoto.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2020

Fonte: CPA FG. 2020.

5.4 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Quadro 17. Políticas Acadêmicas. Guarapuava. 2021.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
Aprimorar de modo efetivo a Organização Didático-Pedagógica da IES	Motivar a realização de visitas técnicas.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2019
	<i>Realização de reuniões e Feedback</i> individual aos professores a respeito dos resultados da Avaliação Institucional.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos e CPA	2018-2020
Manutenção dos Programas Fies e Prouni	Adesão aos programas para concessão de bolsas de estudos.	Direção da Unidade, Gerência Financeira e Coordenação da CPSA	
Iniciação Científica	Incentivo a pesquisa através de editais para projetos de iniciação científica.	Direção da Unidade; Coordenadores, Professores e Alunos.	2019-2020
A IES possui política de descontos para possibilitar acesso e permanência dos estudantes	Concessão de bolsas de estudos institucionais; Financiamento Interno sem vínculos com Instituições Financeiras; Descontos adicionais aos alunos com dificuldade financeira.	Direção da Unidade e Gerência Financeira	2018-2020
A IES tem como proposta a preparação de alunos profissionais pensantes, críticos, reflexivos e criativos, realizando a sua essência, através do ensino,	Ciclo de palestras e lives ao longo do semestre nos diferentes cursos.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2020
	Realização de cursos de extensão.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2019

pesquisa e extensão, além de buscar formar profissionais competentes, éticos e cidadãos.	Todo curso realiza a Semana Acadêmica que conta com diferentes atividades técnicas, culturais e educacionais.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2019
---	---	---	-----------

Fonte: CPA FG. 2020.

5.5 Eixo 4: Políticas De Gestão

Quadro 18. Políticas de Gestão. Guarapuava. 2021.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
Melhorar por meio da gestão da IES o atendimento ao aluno.	Melhorar a comunicação com os discentes.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2020
	Levar o aluno a ter orgulho de pertencer à instituição e indicá-la.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos	2018-2020
	Divulgação dos canais de atendimento.	Direção da Unidade e CPA	2018-2020
Aprimorar as relações de trabalho com corpo docente e técnico administrativo	Realização de encontros pedagógicos com orientações da função do professor e promoção de oficinas com conteúdos inovadores; Treinamento para aperfeiçoamento e crescimento pessoal.	Direção da Unidade e Coordenações de Cursos e CPA	2018-2020

Fonte: CPA FG. 2020.

5.6 Eixo 5: Infraestrutura Física

Quadro 19. Infraestrutura Física. Guarapuava. 2021.

METAS	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL	PRAZO
Investir na atualização e ampliação do acervo e periódicos.	A biblioteca tem seu acervo renovado e ampliado constantemente.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Bibliotecária Responsável	2018-2020
	Treinamento ao aluno sobre os acessos online ao acervo, ebooks e periódicos disponíveis no portal.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Bibliotecária Responsável	2018-2020
Investimentos em equipamentos de informática e laboratórios específicos	Manutenções e aquisições constantes de equipamentos de informática. Programas e equipamentos de laboratórios em pleno funcionamento. Investimento em equipamentos para acesso remoto.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Gerente Geral	2018-2020
Manutenção e adequação da Estrutura Física das salas e espaços comuns	Manutenção da estrutura acessível, melhorias nas salas de aulas como instalação de ventiladores, projetores fixos e webcam para transmissão de aulas online.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Gerente Geral	2018-2020
Expansão da estrutura de laboratórios para área de Agrárias	Construção do centro de ciências agrárias – clínica veterinária e espaço para experimentos de agronomia.	Direção da Unidade, Coordenações de Cursos, Gerente Geral	2018-2020

Fonte: CPA FG. 2020.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto avaliação institucional é um instrumento de melhoria, de gestão, de desenvolvimento institucional, o que foi demonstrado no Relatório de avaliação

Institucional, a partir das melhorias implementadas e das oportunidades de melhorias identificadas durante este período. A CPA da FG trabalha para que o processo de auto avaliação e o presente Relatório resultante deste sejam fidedignos à realidade da IES, a fim de que nossa missão possa ser cumprida e possamos contribuir com uma educação de qualidade a nossos alunos para que eles possam estabelecer e cumprir seus projetos de vida.

O ano de 2020 foi de grandes desafios para a comunidade universitária. Por conta da pandemia do novo coronavírus, com início em março, as aulas presenciais tiveram de ser suspensas, e o modelo adotado pela Faculdade Guarapuava, aprovado pelo sistema e-MEC foi o da continuidade do 1º semestre letivo utilizando-se do ensino remoto e, na sequência, com o agravamento da pandemia, a realização do 2º semestre letivo também utilizando o mesmo sistema.

Há que se ressaltar que a Instituição promoveu treinamentos com seus professores, orientou seus alunos e investiu de forma significativa na aquisição de plataformas e de conteúdos didáticos de excelente nível.

Porém, apesar de ser o mais viável naquele momento, esse modelo, como já era esperado, trouxe alguns problemas de adaptação para os estudantes e também para os professores. Continuar o processo de ensino-aprendizagem sem aulas presenciais foi difícil para todos, mesmo no caso daqueles que já tinham certa familiaridade com esse modelo. Afinal, em vez de utilizar recursos on-line como complemento das atividades em sala de aula, como já vinha ocorrendo, inclusive integralmente em algumas disciplinas, eles precisam concentrar todos os seus esforços na utilização integral desse novo sistema.

Diante dessa nova situação, a CPA foi acionada para acompanhar o comportamento dos alunos, de forma a avaliar as condições que haviam sido impostas de maneira tão rápida, bem como os seus possíveis resultados. Isso exigiu que um novo questionário fosse elaborado e aplicado, levando em conta a conjuntura atípica existente e que apresentasse perguntas relacionadas ao novo contexto.

Partiu-se do princípio de que os estudantes tiveram que se adaptar ao ensino online, e que isso certamente provocaria reações diversas entre eles, visto que alguns já tinham o domínio de ferramentas tecnológicas utilizadas e outros com total desconhecimento sobre elas.

Sem a presença física dos alunos na Faculdade, o processo de sensibilização para que participassem da avaliação institucional ficou prejudicado. Em anos anteriores, com as atividades presenciais normais, a participação dos alunos sempre ocorreu de forma

quase impositiva. Grande parte dos alunos era conduzida aos laboratórios de informática para responderem ao questionário e, provavelmente, tal expediente fez com que a adesão sempre alcançasse um percentual mais satisfatório.

Para 2021, a CPA pretende utilizar mecanismos de sensibilização que estimulem a participação dos alunos no processo, procurando assim atingir um número significativo de estudantes independente do formato das aulas, remoto ou presencial.

Para efetividade das ações previstas neste Relatório de Auto avaliação Institucional, a CPA busca sempre possibilitar a apropriação por parte de toda a comunidade acadêmica dos processos avaliativos internos e externos, adotando, a metodologia participativa para conduzir todo o processo de apropriação de resultados da avaliação institucional pelos partícipes, permitindo que os entendimentos sobre os sentidos, os limites e as possibilidades da auto avaliação institucional sejam construídos coletivamente.

Assumimos a responsabilidade de acompanhamento, bem como de estabelecer comunicação com toda a comunidade acadêmica como elo entre o que se almeja e o que se propõe como Instituição de Ensino Superior construída e transformada por pessoas, aqui representadas por todos os segmentos representativos da CPA, comunidade acadêmica e sociedade civil organizada. A Faculdade Guarapuava acredita que, por meio da educação, transformaremos a vida de nossos alunos e, por conseguinte, toda a sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº. 10.861 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.** Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65**, Brasília: INEP, 2014.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004 – que regulamenta os procedimentos de avaliação do SINAES.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. DAES. CONAES. **Ata da 112ª RO CONAES**, de 09 de dezembro de 2014 – acerca dos processos de avaliação e das notas técnicas 065/2014 e 062/2014.